

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO
MORRO DA CRUZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ARQUITETURA TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2009/01
ACADÊMICA SIMONE SELENSKY ORIENTADOR CLÁUDIO FISCHER

O tema a ser desenvolvido é o projeto arquitetônico do Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz (CAIMC), no bairro São José em Porto Alegre - RS.

O tema tem como princípio desenvolver e aprimorar o espaço físico de um projeto social já existente. O Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz já atua na área Infantil e juvenil, com uma creche e o Serviço de Atendimento Sócio-educacional (SASE), através de oficinas para jovens de 7 a 14 anos. O estatuto da instituição prevê a ampliação do programa, englobando também oficinas para jovens de 14 a 24 anos e um abrigo para idosos.

O projeto a ser desenvolvido envolve todos os programas previstos pela instituição, além de buscar um espaço para uso da comunidade, como um centro de bairro.

1.1 Justificativa da Temática

A escolha pelo tema deu-se principalmente pela já existência da instituição e a importância de atuação do CAIMC para a comunidade local. Além disso, anseio pelo aprimoramento das atividades já exercidas e ampliação do seu programa foram grandes estimulantes para a realização deste trabalho.

O trabalho realizado pelo Centro beneficia diretamente crianças de 0 a 6 anos que são atendidas na creche, e seus pais, que tem tranquilidade para trabalhar. No SASE, jovens de 7 a 14 anos tem no turno inverso ao escolar, oficinas variadas, além de atendimento psico-pedagógico, com o intuito de impedir sua criminalização.

A previsão de ampliação conta com programa que beneficiará jovens de 14 a 24 anos, com geração de renda através da venda dos produtos confeccionados em oficinas. Há ainda a proposta de manter um abrigo para idosos sozinhos ou sem condições de amparo pela família.

Deste modo, elaborar o projeto arquitetônico que englobe os programas previstos, pode servir como estímulo para a própria instituição, bem como aos agentes que atuam para o funcionamento do CAIMC.

1.2 Relação entre Tema e Sítio

A área de intervenção a ser utilizada para a realização deste projeto engloba seis terrenos que hoje são utilizados pelo CAIMC, na Rua São José em Porto Alegre. Deste modo, com a união de todos os terrenos, as edificações existentes hoje serão substituídas por novas instalações, que poderão assim englobar todos os programas previstos no estatuto do Centro.

Assim sendo, os usuários atuais e a população local não perderão a referência de localização da instituição.

Esta área se localiza no limite entre circulação veicular e peatonal (através de uma escadaria) da rua em questão. Deste modo, uma parte da via pública está inserida na área de intervenção, portanto o projeto prevê a permanência desta passagem.

Ainda, estes terrenos não são cadastrados nem na Prefeitura Municipal, nem no DEMHAB. Este projeto visa estimular a instituição a regularizar a situação dos mesmos junto aos órgãos públicos, bem como as suas atividades.

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

1 TEMA

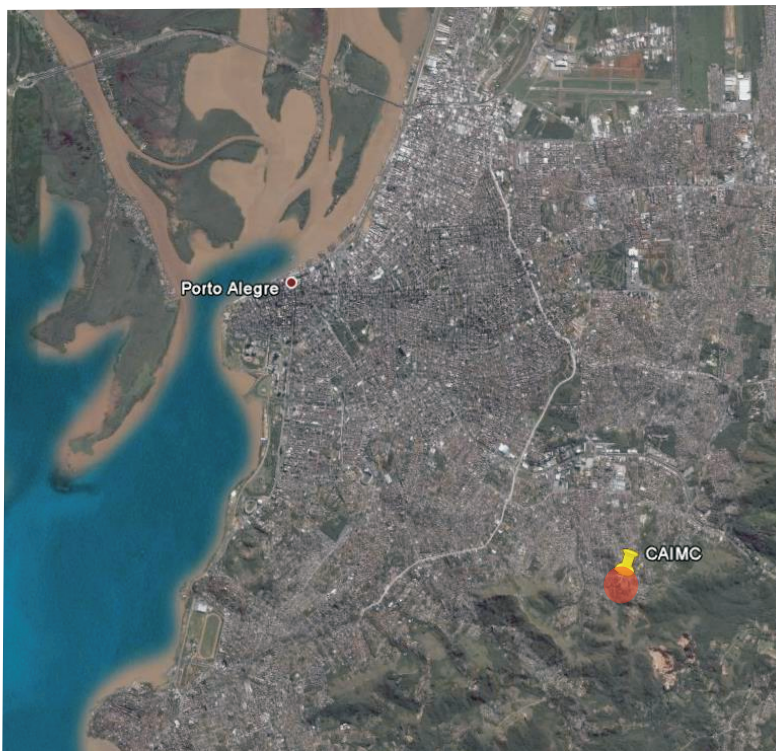
1.3 Objetivos da Proposta

O presente trabalho busca desenvolver um projeto arquitetônico qualificado que permita a interação entre as edificações e o espaço aberto, integrando todos os programas previstos pelo Centro, na área de intervenção proposta, servindo assim como local de encontro e convívio de toda a comunidade, tornando o CAIMC um referencial do bairro e região.

Devido às restrições financeiras da instituição, um dos objetivos é elaborar um projeto que possa ser construído em etapas. Assim, o projeto será dividido em três unidades espaciais.

Além disso, é de extrema importância o trabalho adequado quanto a passagem de pedestres prevista no projeto, identificando os fluxos dentro da área de intervenção e o controle de acessos às edificações.

Para a melhoria do atendimento social do Centro, o objetivo é propiciar os espaços adequados e corretos à cada programa previsto.



LOCALIZAÇÃO EM PORTO ALEGRE



BAIRRO SÃO JOSÉ

2.1 Definições dos Níveis e Padrões de Desenvolvimento

O projeto será desenvolvido com três unidades espaciais. Em um primeiro momento a estratégia será explorar e solucionar as relações funcionais e morfológicas entre as edificações e o espaço externo. Resolver as relações de interdependência entre todas as partes do programa, desenvolvendo a resolução geral em termos de implantação do projeto contemplando todos os componentes do programa de necessidades.

Sendo esta etapa concluída, será desenvolvido o projeto de cada uma das edificações, conforme o programa de necessidades, visando o bom funcionamento, circulação e adequação de cada prédio, além de sua amarração com o entorno imediato dentro da implantação.

Após esta etapa, serão definidos detalhes quanto a vedações, texturas, materiais, e demais soluções técnicas utilizadas.

2.2 Metodologia e Instrumentos de Trabalho

O projeto se divide em três etapas:

1ª Etapa - Pesquisa:

Coleta de dados de diversas fontes, para o embasamento quanto ao programa a ser utilizado, terreno e condicionantes legais, para adequação e definição de diretrizes para a arrancada do projeto.

Visita e levantamento do terreno, pesquisa sobre instituições sociais e entrevista com os coordenadores do Centro de Atendimento Integrado para coleta de dados para o programa de necessidades também fizeram parte desta etapa.

2ª Etapa - Solução Geral da Proposta:

Esta etapa visa a definição geral do projeto. Como mencionado no Item 2.1, deve-se solucionar as relações funcionais e morfológicas entre as edificações e o espaço externo, atendendo o programa de necessidades. Ainda desenvolver a estratégia de fluxos, diferenciando o espaço público do privado, bem como o controle de acesso às edificações.

Ainda nesta fase, deve-se contemplar o dimensionamento correto de cada compartimento para cada edificação, bem como a solução volumétrica básica das mesmas.

Nesta etapa o projeto das edificações será apresentado em escala reduzida, mas adequada ao pleno entendimento do trabalho.

3ª Etapa - Finalização do Projeto:

O objetivo desta etapa é apresentar a solução detalhada das edificações. Fazem parte desta etapa layouts internos de ocupação, sistema de fluxos, e amarração com o entorno. Assim, pretende-se obter a resolução final do projeto arquitetônico das edificações e o espaço aberto.

Além disso a definição dos sistemas de fundações, estrutura, instalações complementares, vedações, fechamentos e cobertura, além da especificação de materiais utilizados.

3.1 Agentes de Intervenção

Desde a regulamentação do CAIMC, em 1983, quando atuava somente como creche, foram firmadas parcerias com o Serviço Social da Indústria (SESI) e Fundação Legião Brasileira de Assistência (FLBA). Estas instituições sempre auxiliaram o Centro de Atendimento.

Posteriormente, em 1993, foi assinado convênio com a SMED, que provém uma significativa ajuda para a instituição.

Além disso o Centro de Atendimento conta com doações da iniciativa privada, e da própria comunidade. São promovidos eventos para arrecadação de dinheiro e frequentemente são realizados trabalhos em forma de mutirão.

Ainda, é possível considerar o Orçamento Participativo como uma fonte de investimento para o projeto.

3.2 População Alvo

A população alvo são os moradores do Bairro São José e entorno.

A Creche prevê o atendimento de 80 crianças de 0 a 6 anos. Além das próprias crianças, são beneficiados os pais, que tem a possibilidade de trabalhar no período que os filhos se encontram na instituição.

O SASE beneficia jovens de 7 a 14 anos, através de oficinas, no período inverso ao escolar. Além destas oficinas, há um acompanhamento pedagógico e psicológico.

O programa 'Educação e Trabalho', proporciona aprendizagem através de oficinas para jovens de 14 a 24 anos. Estas oficinas tem como objetivo a geração de renda, sendo vendido o produto obtido nas mesmas. A instituição atenderá 20 alunos por turno em cada oficina.

Ainda há o abrigo para idosos, que receberá pessoas da 3ª idade. O Centro terá capacidade de atender 20 idosos em suas dependências.

Além destes que serão atendidos diretamente pelo centro, busca-se com o projeto desenvolver uma área externa que seja para o convívio de todos os moradores do bairro.

3.3 Aspectos Temporais

Por questões de viabilidade econômica, é importante que o projeto seja feito em etapas. Neste caso as necessidades do Centro foram separadas por programas, o que resultou em três diferentes edificações. Deste modo, cada uma pode ser construído independentemente, conforme a necessidade e disponibilidade financeira do Centro, que é o fator básico para estimar o prazo de execução da obra.

É importante ressaltar que em outras oportunidades, quando havia necessidade, era realizado trabalho em forma de mutirão, o que pode facilitar ou agilizar a conclusão das obras.

3.4 Aspectos Econômicos

A viabilidade econômica depende de linhas de financiamento que podem ser propiciadas por programas sociais do governo, além de recursos do Orçamento Participativo. Além destes os agentes descritos anteriormente terão participação por meio de doações ou parcerias entre iniciativa privada e governo.

O custo do terreno não seria pela compra do mesmo, e sim pela sua regularização.

A estimativa de custo da obra, considerando o 1 CUB por m² construído e a área calculada no programa de necessidades considerando o valor do indicador de março de 2009 fica em:

1 CUB/m² - R\$1.079,34x2.440,00m² = **R\$ 2.633.589,60**

Para a área externa, calcula-se:

0,7 CUB/m² - R\$1.079,34x0,7x 582m²= **R\$ 439.723,11**

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

4 PROGRAMA

O programa foi dividido inicialmente, pela distinção entre os programas em três unidades espaciais: Creche, SASE e 'Educação e Trabalho' e Abrigo para Idosos, além da área externa. Este programa foi elaborado a partir dos anseios dos coordenadores do Centro de Atendimento Integrado Morro da Cruz, além das informações obtidas no Código de Edificações de Porto Alegre e Resolução da Anvisa.

Descrição das Atividades

Segue relação entre ambientes, atividades, população e áreas da Creche, que atenderá 10 crianças de 0 -1 anos, 10 crianças de 1 - 2 anos e 60 crianças de 2- 6 anos, com aproximadamente 20 funcionários:

CRECHE					
COMPARTIMENTO	ATIVIDADES	POPULAÇÃO FIXA	POPULAÇÃO VARIÁVEL	EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO	ÁREA (m ²)
Recepção/espera	Acesso usuários, funcionários	01 pessoa	04 pessoas	Balcão, sofás	12
Secretaria	Serviços administrativos	01 pessoa	02 pessoas	Mesa, cadeiras	12
Diretoria	Coordenação do Centro	01 pessoa	02 pessoas	Mesa, cadeiras	12
Berçário	Repouso, recreação	20 crianças (0-2 anos) 02 instrutores	-	20 Berços, cadeiras, estantes	40
Banho Berçário		20 crianças (0-2 anos) 02 instrutores	-	04 banheiras, estante, armário, lavatório	20
Salas Multiuso	Recreação, atividades lúdicas	10 crianças (2-6 anos) 01 instrutor (por sala)	-	6 Salas com cadeiras infantis, mesas infantis, estantes, brinquedos	6x30m ² 180
Sala de Repouso	Repouso	10 crianças (2-6 anos) 01 instrutor (por sala)	-	6 Salas com 4 camas infantis	6x15m ² 90
Refeitório	Local para refeições, merendas	60 crianças 02 Coordenadores	-	Mesas infantis, cadeiras infantis	72
Cozinha	Preparo de refeições, merendas	04 pessoas	-	Fogão Industrial, Forno, Microondas, Geladeira, Freezer	32
Lactário	Armazenamento leite	-	01 pessoa	Geladeira, estantes	5
Despensa	Armazenamento alimentos	-	01 pessoa	Estantes	5
Lavanderia	Lavagem de roupas, toalhas, roupas de cama	-	02 pessoas	03 Máquinas de lavar, tanque, varal	10
Sanitários salas	Sanitário atendimento crianças	-	10 crianças (por sanitário)	01 sanitário por sala, com 2 conjuntos de lavatório e sanitários infantis	6x5m ² 30
Sanitários	Sanitário atendimento coordenadores e visitantes	-	10 pessoas	2 conjuntos de lavatório e sanitário	6
Sanitário Serviço	Sanitário atendimento funcionários	-	20 pessoas	1 conjunto de lavatório, sanitário e chuveiro	4
Vestiário	Troca de roupa	-	20 pessoas (PV)	Armários, bancos	10
Descanso Funcionários	Repouso, leitura	-	20 pessoas	Sofás, estante	20
Depósito	Armazenamento material	-	1 pessoa	Armários, estantes	20
Infra estrutura	-	-	1 pessoa	Depósito lixo, caixa d'água	30
TOTAL					610
Estacionamento	ISENTO				

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

4 PROGRAMA

Segue relação entre ambientes, atividades, população e áreas do SASE, onde se desenvolverão oficinas para 40 jovens de 7 - 14 anos, e do programa 'Trabalho e Educação', onde se desenvolverão oficinas com os produtos voltados para a venda, para jovens de 14 - 24 anos. Esta unidade contará com aproximadamente 20 funcionários.

SASE e Trab e Ed.					
COMPARTIMENTO	ATIVIDADES	POPULAÇÃO FIXA	POPULAÇÃO VARIÁVEL	EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO	ÁREA (m²)
Recepção/espera	Acesso usuários, funcionários	01 pessoa	04 pessoas	Balcão, sofás	12
Secretaria	Serviços administrativos	01 pessoa	02 pessoas	Mesa, cadeiras	12
Sala Multiuso	Aulas, atividades práticas, apresentações, palestras	-	20 pessoas	Mesas, cadeiras, projetor	30
Oficina de Música	Aulas, atividades práticas	20 alunos (7-14 anos) 01 instrutor	-	Mesas, cadeiras, estantes, instrumentos	45
Oficina de Artesanato	Aulas, atividades práticas	20 alunos (7-14 anos) 01 instrutor	-	Mesas, cadeiras, estantes, ferramentas	45
Oficina de Reciclagem	Aulas, atividades práticas	20 alunos (7-14 anos) 01 instrutor	-	Mesas, cadeiras, estantes, ferramentas	45
Oficina de Pintura	Aulas, atividades práticas	20 alunos (7-14 anos) 01 instrutor	-	Mesas, cadeiras, estantes, ferramentas	45
Sala de Informática	Aulas, atividades práticas	20 alunos (7-14 anos) 01 instrutor	-	Mesas, cadeiras, estantes, computadores	30
Sala Reforço Escolar	Aulas, atividades práticas	20 alunos (7-14 anos) 01 instrutor	-	Mesa, cadeiras	30
Sala Assist. Social	Consultas	01 pessoas	02 pessoas	Mesa, cadeiras, estante	20
Sala Psicólogo	Consultas	01 pessoas	02 pessoas	Mesa, cadeiras, estante	20
Oficina Marcenaria	Aulas, atividades práticas	20 alunos (14-24 anos) 01 instrutor	-	Mesas, cadeiras, estantes, ferramentas	45
Oficina Cestaria	Aulas, atividades práticas	20 alunos (14-24 anos) 01 instrutor	-	Mesas, cadeiras, estantes, ferramentas	45
Oficina Tapeçaria	Aulas, atividades práticas	20 alunos (14-24 anos) 01 instrutor	-	Mesas, cadeiras, estantes, ferramentas	45
Oficina Costura e Tear	Aulas, atividades práticas	20 alunos (14-24 anos) 01 instrutor	-	Mesas, cadeiras, estantes, ferramentas	45
Biblioteca	Armazenamento livros, leitura	01 pessoa	40 pessoas	Mesas, cadeiras, estantes	60
Sala de Jogos	Recreação, jogos	-	40 pessoas	Mesas, Cadeiras, Tabuleiros	45
Cozinha	Preparo de refeições, merendas	2 pessoas		Fogão, geladeira, microondas, cafeteira, armários	16
Salão de Festas	Confraternização	-	60 pessoas	Mesas, cadeiras, churrasqueira	80
Depósito Trabalhos	Armazenamento trabalhos realizados	-	01 pessoa	Estantes, armários	30
Sanitários	Sanitário atendimento alunos, visitantes e coordenadores	-	40 pessoas	03 conjuntos de lavatório e sanitário por sexo e 01 conjunto PPD	30
Sanitário Serviço	Sanitário atendimento funcionários	-	20 pessoas	1 conjunto de lavatório, sanitário e chuveiro	4
Infra estrutura	-	-	01 pessoa	Depósito lixo, caixa d'água	30
TOTAL					809
Estacionamento	1 vaga/75m²	10 VAGAS			

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

4 PROGRAMA

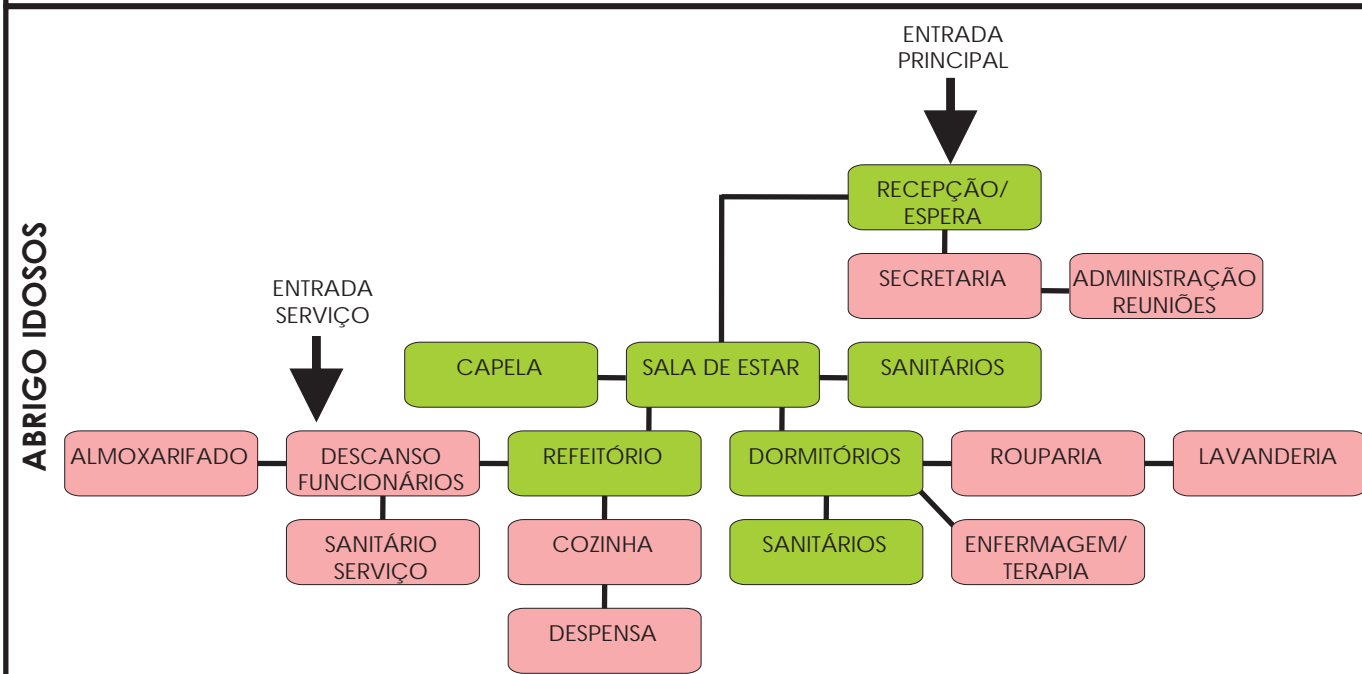
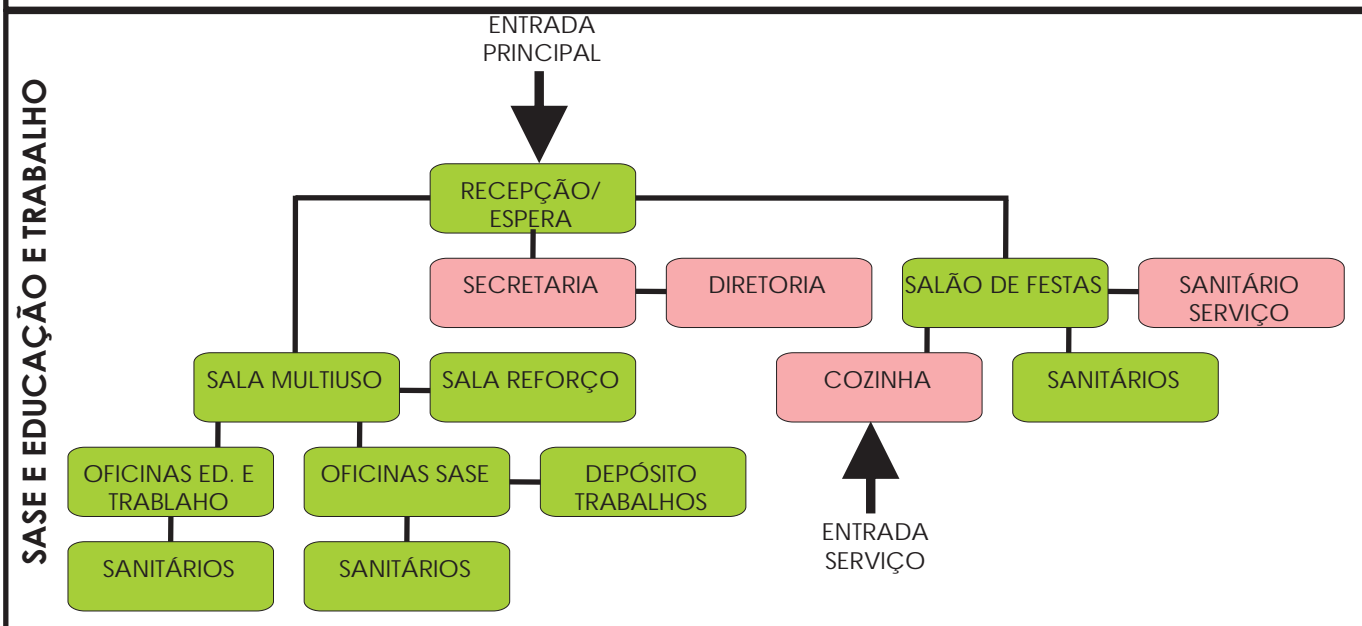
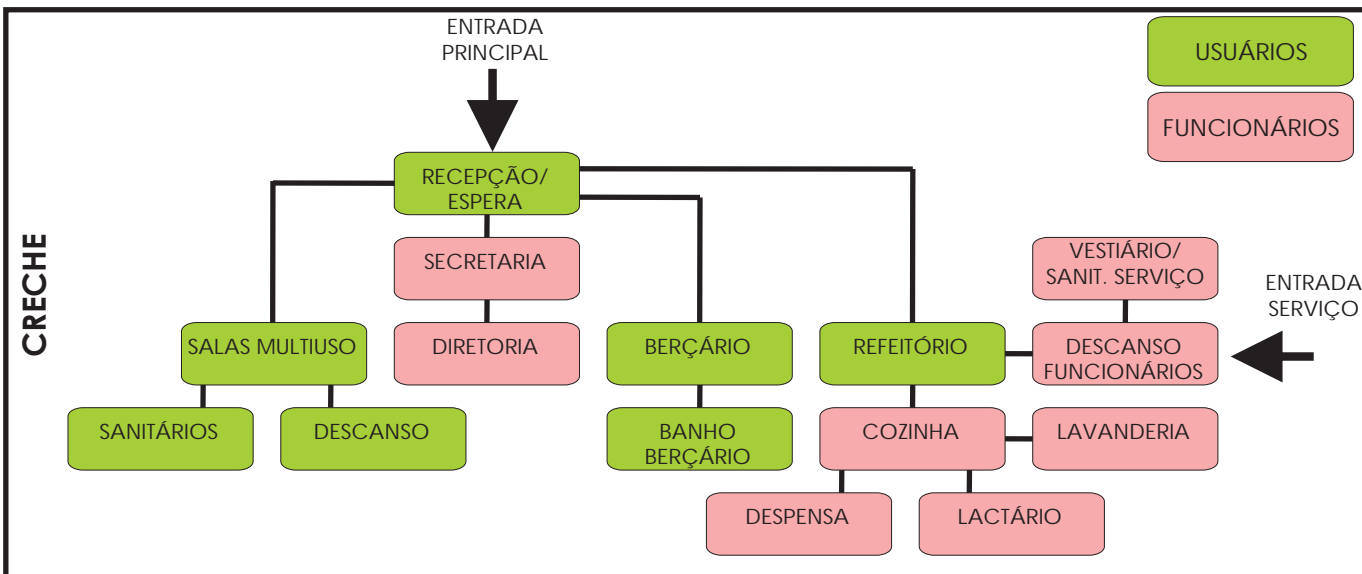
Segue relação entre ambientes, atividades, população e áreas do abrigo para a terceira idade que atenderá 20 idosos e conta com aproximadamente 15 funcionários:

ABRIGO					
COMPARTIMENTO	ATIVIDADES	POPULAÇÃO FIXA	POPULAÇÃO VARIÁVEL	EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO	ÁREA (m²)
Recepção/espera	Acesso usuários, funcionários	01 pessoa	04 pessoas	Balcão, sofás	12
Secretaria	Serviços administrativos	01 pessoa	02 pessoas	Mesa, cadeiras	12
Administração/ Reuniões	Serviços administrativos	-	10 pessoas	Mesas, cadeiras	20
Dormitórios	Repouso, leitura	02 pessoas por dormitório	-	02 camas, armários, estantes, TV	10x15m² 150
Sala de Estar	-	-	20 pessoas	Sofás, estantes, televisão	50
Refeitório	Local para refeições	-	20 pessoas	Mesas, cadeiras	30
Cozinha	Preparo de refeições	02 pessoas	-	Fogão Industrial, Forno, Microondas, Geladeira, Freezer	32
Despensa	Armazenamento alimentos	-	01 pessoa	Estantes	5
Lavanderia	Lavagem roupas	-	02 pessoas	02 Máquinas de lavar, tanque, varal	10
Rouparia	Armazenamento roupas de uso coletivo	-	02 pessoas	Armários, estantes	10
Sanitários	Sanitário atendimento idosos	-	20 pessoas	10 Conjuntos de lavatório, sanitário e chuveiro (1 por dormitório)	36
Sanitários coletivos	Sanitário atendimento visitantes, PPD	-	20 pessoas	02 Conjuntos de lavatório, sanitário e chuveiro separados por sexo para PPD	8
Sanitário Serviço	Sanitário atendimento funcionários	-	20 pessoas	02 Conjuntos de lavatório, sanitário e chuveiro	8
Sala Enfermagem	Consultas, atendimento ambulatorial	01 pessoa	01 pessoa	Maca, leito de atendimento, balança, mesas, cadeiras	20
Salas de Terapia	Consultas, sessões de terapia	01 pessoa	02 pessoas	02 Salas Flexíveis para fisioterapia e, fonoaudiologia, psicologia	2x10m² 20
Capela	Orações, cultos	-	30 pessoas	Bancos, altar	30
Vestiário	Troca de roupa	-	20 pessoas	Armários, bancos	10
Descanso Funcionários	Repouso, leitura	-	20 pessoas	Sofás, estante	20
Almoxarifado	-	-	01 pessoa	Armários, estantes	20
Infra estrutura	-	-	01 pessoa	Depósito lixo, caixa d'água	30
TOTAL					533
Estacionamento	1 vaga/50m²	10 VAGAS			

ÁREA CONSTRUÍDA m²	1952
TOTAL ÁREA + PAREDES + CIRCULAÇÕES m² (25%)	2440

ÁREA EXTERNA					
COMPARTIMENTO	ATIVIDADES	POPULAÇÃO FIXA	POPULAÇÃO VARIÁVEL	EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO	ÁREA (m²)
Play Ground Infantil	Recreação, brincadeiras	-	60 crianças (2-6 anos)	Brinquedos externos	100
Estar	Repouso	-	50 pessoas	Bancos	170
Quadra Esportes	Jogos, esportes	-	20 pessoas	Goleiras	100
Estacionamento	-	-	-	20 vagas	200
Sanitários	Atendimento crianças, visitantes	-	20 pessoas	04 Conjuntos de lavatório, sanitário separados por sexo	12
TOTAL					582

Fluxogramas



CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

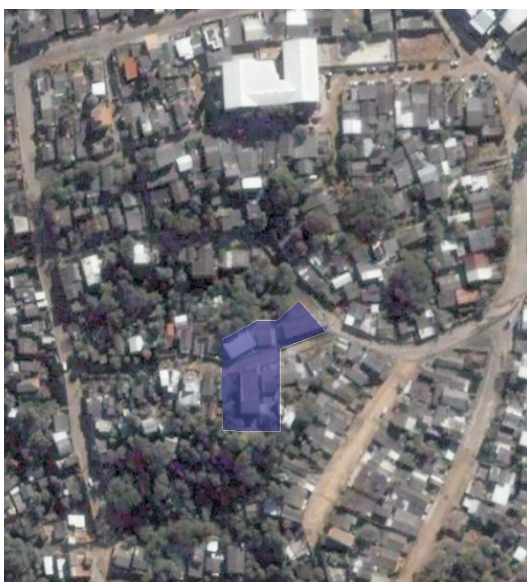
5 ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área de intervenção se localiza no Bairro São José em Porto Alegre, onde atualmente funciona o Centro de Atendimento Integrado Morro da Cruz, através da Creche e do SASE. Ainda, será utilizado um terreno vazio, que hoje serve de pátio da creche, e mais três terrenos, que atualmente possuem uma residência e casas onde se dá a administração da instituição. As edificações existentes serão substituídas pelos novos prédios projetados.

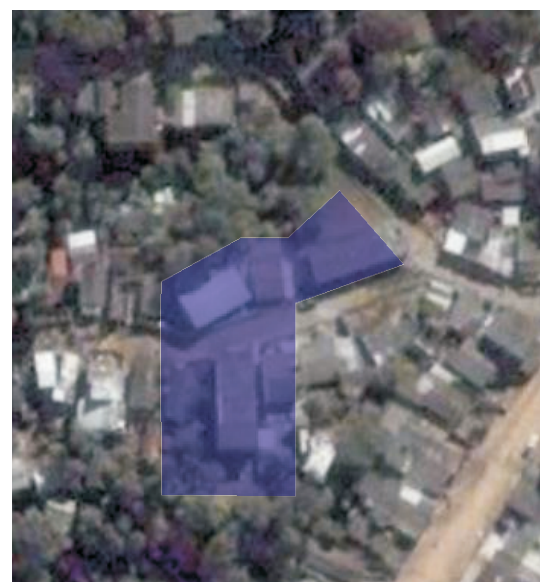
A rua onde se situam estes terrenos possui dois tipos de circulação: peatonal e veicular. O limite entre um tipo e outro ocorre exatamente no fim destes terrenos. Para o projeto então, será utilizada a área da rua onde existe a passagem de veículos. Deste modo será feita uma passagem peatonal dentro da área de intervenção, para uso da população local.



RELAÇÃO COM AS VIAS DO ENTORNO



INSERÇÃO NO BAIRRO



ÁREA DO TERRENO : 1.996,10 m²

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

5 ÁREA DE INTERVENÇÃO

As edificações da área de intervenção serão substituídas. Segue abaixo fotos e descrição dos prédios existentes no terreno em abordagem:

1. Residência a ser realocada
2. Administração SASE
3. SASE
4. Terreno Vazio
5. Creche
6. Administração Creche



CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

5 ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.1. Potenciais e Limitações da Área

O terreno se localiza no topo do Morro da Cruz. Esta condição implica em um desnível de 8m ao longo de todo o terreno, causando um declividade acentuada em parte dele. Em contrapartida, por sua parte mais alta estar na cota de 157m, apresenta uma visual privilegiada da cidade.

Esta área da cidade não possui Regime Urbanístico definido, e a maioria dos terrenos e edificações são irregulares. Os terrenos que serão usados como área de projeto estão sendo estudados para serem regularizados junto a prefeitura, por uma iniciativa da própria instituição. De um modo geral, o DEMHAB vem regularizando e loteando estas áreas, mas ainda não há registros para os terrenos que serão utilizados no projeto.

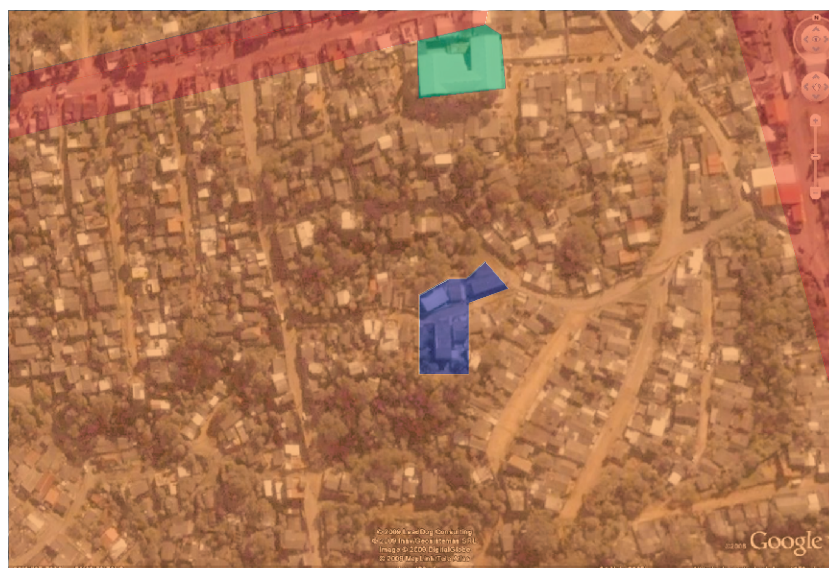
5.2. Morfologia Urbana e Relações Funcionais

O terreno possui o acesso facilitado dentro do bairro, estando o terreno próximo à Rua Ernesto Araújo principal do região.

A área apresenta predominantemente residências pequenas, de baixa renda com no máximo dois pavimentos. As edificações mais relevantes em questão de porte são institucionais como colégios, educandários e creches. Deste modo, a construção de edificações de médio porte não se torna um problema, se respeitadas limites de afastamento e altura.

5.3. Uso do Solo e Atividades Existentes

As edificações existentes no entorno imediato da área de intervenção são predominantemente residenciais unifamiliares, com algum tipo de comércio local (bares, mini mercados, bazares, etc.)



- Predominante Misto
- Predominante Residencial
- Institucional
- Terreno

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

5 ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.4. Características Especiais de Edificações, Espaços Abertos e Vegetação Existentes

A área apresenta poucas edificações de carácter especial. As edificações são predominantemente residenciais, de pouca qualidade arquitetônica, devido à baixa renda da população residente. A edificação mais significativa no entorno é um colégio estadual, que apresenta maior porte.

As vias locais são estreitas e algumas não possuem calçada ou estas também são estreitas. Ainda algumas não contam nem com recuo frontal nas edificações. Deste modo, quase não há vegetação no passeio público, sendo encontradas árvores de pequeno porte dentro dos lotes. Em contraponto à precariedade dos passeios, a maioria das ruas é asfaltada ou possui pavimentação de blocos de concreto.

Na área não são encontrados espaços abertos públicos, como praças e parques. Deste modo uma das funções do projeto será a adequação do espaço dentro do terreno para que toda a população usufrua.

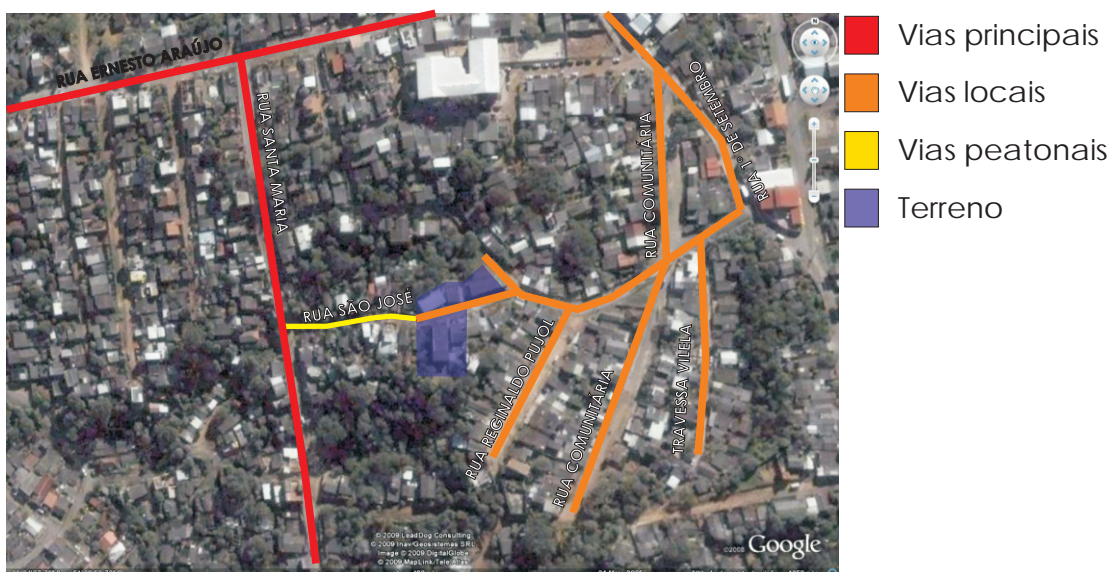
5.5. Sistema de Circulação

O terreno apresenta um acesso peatonal (escadaria) e outro veicular. O terreno fica no limite entre estes dois tipos de circulação.

Na região é pequena a circulação de automóveis, pois há somente fluxo local da população. A maioria das edificações são residenciais, e algumas possuem garagem própria. Nas vias principais do bairro há espaço para estacionamento junto à calçada. Deste modo, a demanda por estacionamento é suprida com tranquilidade.

A maioria da população utiliza o transporte público para se deslocar para outras áreas da cidade. O bairro conta com três linhas de ônibus, que utilizam principalmente Av. Bento Gonçalves, para o deslocamento até o Centro da cidade.

Dentro do bairro, o deslocamento se dá principalmente a pé, pois existem escolas, supermercados e outros serviços no próprio bairro.



CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

5 ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.6. Redes de Infra-estrutura

Apesar da certa precariedade de algumas edificações, o bairro conta com uma razoável rede de infra-estrutura:

A área em questão tem sistema de água potável, fornecida pela Estação de Tratamento de Água Menino Deus.

Existe sistema de esgoto, mas este não é tratado. Este esgoto é misto, não sendo separado o pluvial do cloacal.

As edificações recebem energia elétrica, fornecida pela Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), através de cabeamento aéreo. Existe iluminação pública ligada a esta rede, entretanto o número de postes com luminárias mostra-se insuficiente, estando estes com muito espaçamento entre eles.

Há também coleta de lixo, porém não é feita a seleção do mesmo.

5.7. Aspectos Qualitativos e Quantitativos da População

Foram coletados os dados do bairro São José, onde se localiza a área de intervenção:

O bairro foi criado pela Lei 2022 de 7/12/59 e pertence à Região de Orçamento Participativo 7/Partenon. A população é de 30.164 habitantes, representando 2,22% da população do município. Com área de 3,56 km², representa 0,75% da área do município, sendo sua densidade demográfica de 8.473,03 habitantes por km². A taxa de analfabetismo é de 6,4% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 4,0 salários mínimos. (Fonte: Observa PoA).

Deste modo, é visto que a população é de baixa renda, com pouca escolaridade.

5.8. Levantamento Fotográfico

VISUAIS DO TERRENO



CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

5 ÁREA DE INTERVENÇÃO

VISTA DA RUA SÃO JOSÉ



ATUAL CRECHE E SASE



ENTORNO



FACHADA RUA SÃO JOSÉ



5.10. Estrutura do Solo

O solo da área de intervenção é do tipo litólico e o substrato apresentado é o sienogranito grosso rosado, apresentando média vulnerabilidade. Para fundações, o solo é considerado com boa capacidade de carga.

Pela sua altitude, a área de intervenção não apresenta problemas de drenagem, sendo esta feita na através de bocas-de-lobo na rua. Foram relatados eventuais problemas de deslizamento de terra, mas ditos como incomuns.

5.11. Micro-clima

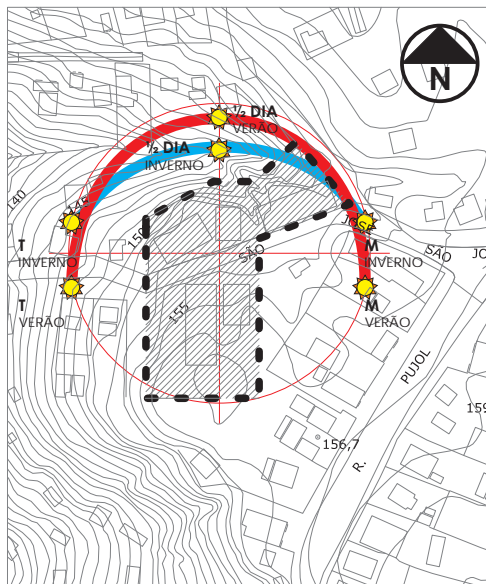
O terreno em questão apresenta clima de superfície edificada, com fraco acréscimo de calor.

O ruído urbano é de classe 3 (de 57,6 a 79,4 dB(A)). Na área de intervenção não existem fontes de poluição, por se tratar de uma área predominantemente residencial, e com baixo fluxo de veículos.

Os ventos predominantes são o leste no verão e o sul no inverno.

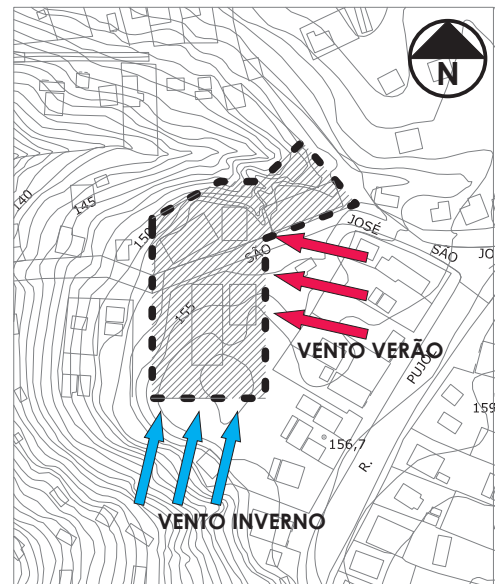
Tendo como referência a parte da Rua São José inserida no terreno, existem lotes voltados para sul e para norte.

INSOLAÇÃO



Esc. 1:2000

VENTOS



Esc. 1:2000

6.1 PDDUA

ANEXO 1.2 - Regime Urbanístico

A área de desenvolvimento do projeto encontra-se na MZ 4, UEU 10, SUBUEU 05. Esta região é definida como área de interesse social e não apresenta regime urbanístico definido. Deste modo o regime será definido conforme projeto específico.

ANEXO 4 - Densidades Brutas

Cód. 25 - Área de Ocupação Intensiva - Área Especial- Conforme Projeto Específico

ANEXO 5 - Atividades

Área Especial de Interesse Social

ANEXO 6 - Índice de Aproveitamento

Cód. 25 - Conforme Projeto Específico

Deste modo foi definido o seguinte índice para a área do projeto:

IA: 1,5
 $1.966,10\text{m}^2 \times 1,5 = 2.994,15\text{m}^2$

ANEXO 7 - Regime Volumétrico

Área de uso especial - Conforme Projeto Específico

Deste modo foi definida a seguinte volumetria para a área do projeto:

TO: 75%
 $1.996,10\text{m}^2 \times 0,75 = 1.497,56\text{m}^2$

Vol. h máx.: 12,50m
h divisa.: 12,50m

ANEXO 10.1 - Padrões para Guarda de Veículos

Foram obtidos os números de vagas necessários para o funcionamento dos equipamentos:

Creche: isento

Oficinas: 1 vaga/75m² - A= 809,00m² - Total = 10 vagas

Abrigo idosos: 1 vaga/50m² - A=533,00m² - Total = 10 vagas

TOTAL = 20 vagas

As áreas utilizadas são as estimadas no Programa de Necessidades

6.2 Código de Edificações de Porto Alegre

Serão utilizadas no projeto todas as normas básicas para edificações não-residenciais.

Para a elaboração do Programa de Necessidades da Creche, foi utilizado o Art.145 e os anexos 9.1 e 9.2.

6.3 ANVISA

Foram obtidas informações na Resolução da Diretoria Colegiada nº 283 para o desenvolvimento do Programa de Necessidades do Abrigo para Idosos:

4.7.6.1 - Acesso externo - devem ser previstas, no mínimo, duas portas de acesso, sendo uma exclusivamente de serviço.

4.7.7 - A Instituição deve possuir os seguintes ambientes :

4.7.7.1 - Dormitórios separados por sexos, para no máximo 4 pessoas, dotados de banheiro.

a) Os dormitórios de 01 pessoa devem possuir área mínima de 7,50 m², incluindo área para guarda de roupas e pertences do residente.

b) Os dormitórios de 02 a 04 pessoas devem possuir área mínima de 5,50m² por cama, incluindo área para guarda de roupas e pertences dos residentes.

c) Devem ser dotados de luz de vigília e campainha de alarme.

d) Deve ser prevista uma distância mínima de 0,80 m entre duas camas e 0,50m entre a lateral da cama e a parede paralela.

e) O banheiro deve possuir área mínima de 3,60 m², com 1 bacia, 1 lavatório e 1 chuveiro, não sendo permitido qualquer desnível em forma de degrau para conter a água, nem o uso de revestimentos que produzam brilhos e reflexos.

4.7.7.2 Áreas para o desenvolvimento das atividades voltadas aos residentes com graus de dependência I, II e que atendam ao seguinte padrão:

a) Sala para atividades coletivas para no máximo 15 residentes, com área mínima de 1,0 m² por pessoa

b) Sala de convivência com área mínima de 1,3 m² por pessoa

4.7.7.3 Sala para atividades de apoio individual e sócio-familiar com área mínima de 9,0 m²

4.7.7.4 - Banheiros Coletivos, separados por sexo, com no mínimo, um box para vaso sanitário que permita a transferência frontal e lateral de uma pessoa em cadeira de rodas, conforme especificações da NBR9050/ABNT.

4.7.7.5 - Espaço ecumênico e/ou para meditação

4.7.7.6 - Sala administrativa/reunião

4.7.7.7 - Refeitório com área mínima de 1m² por usuário, acrescido de local para guarda de lanches, de lavatório para higienização das mãos e luz de vigília.

4.7.7.8 - Cozinha e despensa

4.7.7.9 - Lavanderia

4.7.7.10 - Local para guarda de roupas de uso coletivo

4.7.7.11 - Local para guarda de material de limpeza

4.7.7.12 - Almoxarifado indiferenciado com área mínima de 10,0 m².

4.7.7.13 - Vestiário e banheiro para funcionários, separados por sexo.

a) Banheiro com área mínima de 3,6 m², contendo 1 bacia, 1 lavatório e 1 chuveiro para cada 10 funcionários ou fração.

b) Área de vestiário com área mínima de 0,5 m² por funcionário/turno.

4.7.7.14 - Lixeira ou abrigo externo à edificação para armazenamento de resíduos até o momento da coleta.

4.7.7.15 - Área externa descoberta para convivência e desenvolvimento de atividades ao ar livre (solarium com bancos, vegetação e outros)

4.7.8 - Os ambientes podem ser compartilhados de acordo com a afinidade funcional e a utilização em horários ou situações diferenciadas.

6.4 Código de Incêndio

TABELA 1 - Grau de Risco

Para esta tabela, foram utilizados os usos por unidade espacial, definidos no programa de necessidades: Creche, Oficinas e Abrigo de Idosos.

Ocupação/uso: Serviços de Educação e Cultura Física
Div.: E-5 - **Pré-escola** - Grau de Risco 5

Ocupação/uso: Serviços de Educação e Cultura Física
Div.: E-2 - **Escolas Especiais** - Grau de Risco 2

Ocupação/uso: Serviços de Saúde e Institucionais
Div.: H-2 - **Locais onde requerem cuidados especiais (asilo)** - Grau de Risco 4

TABELA 5 - Exigências de Proteção Contra Incêndio

Para esta tabela, foram utilizadas as áreas previstas no Programa de Necessidades, considerando que cada edificação terá dois pavimentos.

Div. E-5 A do menor pavimento < 800m²
A < 800m²
6m < h < 12m
Cód. 301

Div. E-2 A do menor pavimento < 800m²
800m² < A < 1600m²
6m < h < 12m
Cód. 338

Div. H-2 A do menor pavimento < 800m²
A < 800m²
6m < h < 12m
Cód. 304

TABELA 5 - Códigos das exigências da Proteção Contra Incêndio

Cód. 301- Extintores, saída de alternativa. 01 escada não enclausurada.

Cód. 338- Extintores, saída de alternativa, sinalização de saída, instalações hidráulicas sob comando, iluminação de emergência, alarme acústico. 01 escada não enclausurada.

Cód. 304- Extintores, saída de alternativa, sinalização de saída, iluminação de emergência. 01 escada não enclausurada.

- www.portoalegre.rs.gov.br
- www.anvisa.gov.br
- www.observapoa.com.br
- PDDUA de Porto Alegre/RS
- Código de Edificações de Porto Alegre
- Atlas Ambiental de Porto Alegre

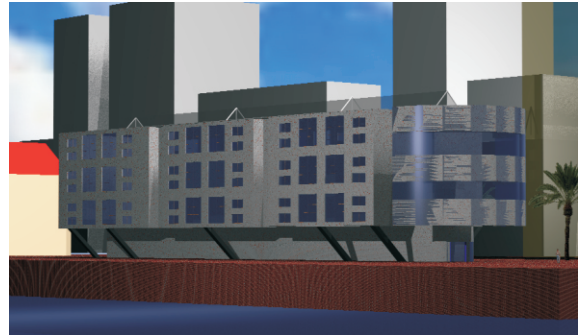
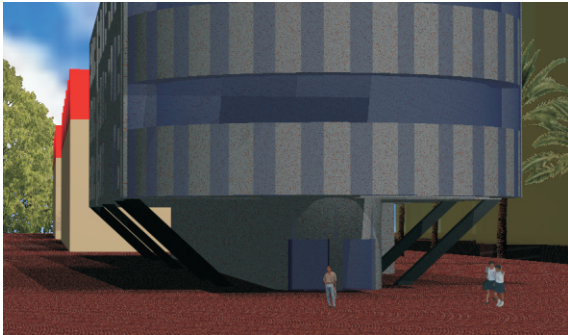
CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

8 PORTFÓLIO

P1 - 2005/01

Edifício Residencial no Cais do Porto de Porto Alegre
Prof.: Andrea Soler Machado

O projeto a ser desenvolvido constituía um edifício residencial no Cais do Porto de Porto Alegre, no local onde se situa o último armazém. O projeto se constitui em 4 blocos, com 42 apartamentos do tipo loft, com duas opções de planta.



P2 - 2005/2

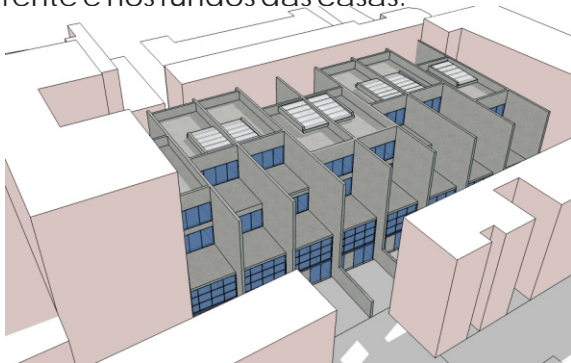
Bar, Restaurante e Casa Noturna na Orla do Guaíba
Prof.: Andrea Soler Machado

A área de atuação, foi dividida entre os alunos e cada dupla deveria desenvolver um tema diferente. Foram projetados três edifícios: um restaurante, um bar e uma casa noturna, além de se desenvolver a área externa, com estacionamento.

P3 - 2006/1

Casas Geminadas na Rua Fernando Machado
Prof.: Cláudia Cabral e Marcelo Fernandez

Foi realizado projeto de oito casas geminadas, cada uma com 5m de largura. O programa incluía garagem, sala, dormitórios, escritório e terraço. O projeto se desenvolveu a partir de um escada central em cada uma das residências. Os terraços foram dispostos alternadamente na frente e nos fundos das casas.

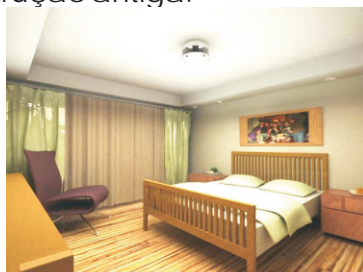


P4 - 2007/1

Interiores

Prof.: Carlos Eduardo Dias Comas e Marta Silveira Peixoto

Foram realizados exercícios com foco na arquitetura de interiores. O primeiro FOI realizado no Bistrô do Margs, onde foram redistribuídas as mesas e trocados os revestimentos. O segundo exercício era a adaptação de um apartamento na Av. Mostardeiro. . O terceiro exercício constituía um anexo ao prédio da antiga Confeitaria Rocco. Este anexo ficou sobre o prédio e deveria estar de acordo com a construção antiga.



CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

8 PORTFÓLIO

P5 - 2007/2

MAC RS e Fundação Bienal

Prof.: Cesar Dorfman e Sergio Moacir Marques

O projeto se localiza no Cais do Porto de Porto Alegre. Além disso foi feito mais um aterro, para aumentar o terreno do projeto. Foram projetados dois prédios distintos, um para a Fundação Bienal e outro para o MAC RS. No projeto um dos edifícios se localizava onde há hoje o último armazém do Cais. O outro edifício projetava-se com uma cobertura sobre o primeiro. Os dois prédios tinham fachadas semelhantes, sendo a voltada para o Guaíba com brises de vidro, e a

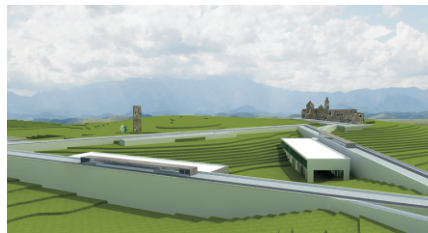


P6 - 2008/1

Centro de Informações - COMPERJ

Prof.: Cláudio Calovi Pereira, José Luiz de Melo Canal e Glenio Bohrer

O projeto foi desenvolvido a partir da forma de um triângulo, conformando um percurso. As edificações se distribuem ao longo do mesmo. Nos vértices deste triângulo são implantadas praças, em diferentes níveis. Em uma delas está localizada a ruína pré-existente e o Museu aberto. Em outra extremidade se localiza o prédio do restaurante, e ainda na primeira extremidade há um prédio de chegada com recepção e informações. Na parte interna do percurso estão dispostos dois edifícios com entrada pelo interior do próprio triângulo.



P7 - 2008/2

Edifícios Mistos - Novo Jardim Europa

Prof.: Eduardo Galvão de Freitas e Fábio Bortoli

Foi realizado um novo regime urbanístico para a área ao lado do Shopping Iguatemi em Porto Alegre, além de prever a ocupação do espaço de estacionamento externo do Shopping. Esta área foi dividida entre os alunos e cada um projetou uma parcela do terreno. Foi projetado na quadra do Shopping ao lado direito dois prédios mistos, com comércio no térreo e apartamentos de dois dormitórios nos andares superiores. Foi resolvido o desnível do terreno por escadarias. A entrada do Shopping existente demarcou o eixo entre os dois edifícios. Ainda foi projetado uma área anexa ao Shopping, regularizando assim a sua fachada.



CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO MORRO DA CRUZ

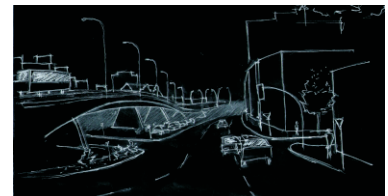
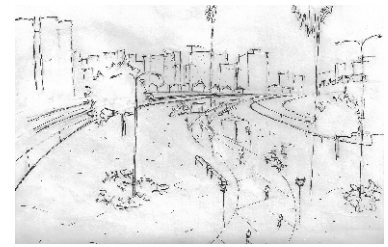
8 PORTFÓLIO

U1 - 2006/2

Revitalização Centro Porto Alegre - Viaduto Conceição

Prof.: Maria Cristina Dias Lay

Foi realizado um projeto para a área do viaduto da Conceição e entorno. Foram reciclados os prédios do entorno, que são usados para comércio e gastronomia. A área abaixo do viaduto recebe um novo tratamento, com bancas para comércio, área de exposição e área de lazer.



U2 - 2007/1

Loteamento Country Club

Prof.: Cláudio Maineri de Ugalde e Rogério Malinsky

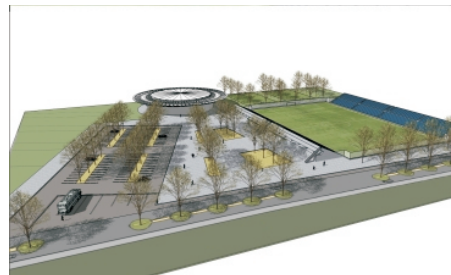
O projeto realizado foi o loteamento da área do Country Club em Porto Alegre. Foi previsto lotes de quatro tipos: Multi e unifamiliares de média e alta renda. O traçado viário foi realizado buscando uma unificação com o entorno na cidade.

U3 - 2007/2

Revitalização da Barra do Ribeiro

Prof.: Leandro Andrade e João Rovatti

Foi realizada uma análise da cidade e elaborado um programa de necessidades, A partir disso foi desenvolvido um dos temas propostos: a área esportiva, num local onde já existia esta influência e a sua conexão com outros pontos da cidade.



U4 - 2008/2

Revitalização da Orla do Guaíba

Prof.: Leandro Andrade e João Rovatti

Projeto de revitalização da área do parque Harmonia até o Gasômetro e primeiros Armazéns do Cais do Porto. Foram projetados espaços externos, restaurantes, estação de balonismo, bicicletários etc. para a parte próxima ao Gasômetro.





Informações Acadêmicas do Aluno

Histórico Escolar

Emissão: 17/03/2009 às 00:00

SIMONE SELENSKY 134430



Vínculo Atual
Habilitação: **ARQUITETURA E URBANISMO**
Currículo: **ARQUITETURA E URBANISMO**

Lista das atividade de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.

HISTÓRICO ESCOLAR

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2009/1	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24
2008/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	A	Aprovado	2
2008/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	B	Aprovado	4
2008/2	PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE (AGR06004)	U	A	Aprovado	2
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	C	C	Aprovado	10
2008/2	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	C	Aprovado	2
2008/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO I - B (ARQ02024)	A	FF	Reprovado	4
2008/2	URBANISMO IV (ARQ02006)	B	C	Aprovado	7
2008/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	C	B	Aprovado	2
2008/1	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	B	Aprovado	2
2008/1	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	C	Aprovado	4
2008/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	B	B	Aprovado	10
2008/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-B (ARQ01031)	A	B	Aprovado	4
2007/2	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	A	A	Aprovado	2
2007/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	B	Aprovado	2
2007/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	B	Aprovado	4
2007/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	B	FF	Reprovado	4
2007/2	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	B	C	Aprovado	10
2007/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	B	C	Aprovado	2
2007/2	URBANISMO III (ARQ02004)	B	B	Aprovado	7
2007/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	C	Aprovado	4
2007/1	GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA (IPH01014)	U	B	Aprovado	4
2007/1	PLANO DIRETOR - CONTEÚDO E TENDÊNCIAS (ARQ02007)	U	A	Aprovado	2
2007/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	A	C	Aprovado	10
2007/1	URBANISMO II (ARQ02003)	A	C	Aprovado	7
2006/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	B	Aprovado	4
2006/2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	A	Aprovado	4
2006/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	B	Aprovado	4
2006/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	A	FF	Reprovado	10
2006/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	B	Aprovado	4
2006/2	URBANISMO I (ARQ02002)	A	C	Aprovado	6
2006/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129)	U	A	Aprovado	4
2006/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	B	Aprovado	4
2006/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	A	B	Aprovado	4
2006/1	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	A	C	Aprovado	10
2006/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	B	Aprovado	4
2006/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	A	A	Aprovado	4
2005/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	B	B	Aprovado	3
2005/2	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	A	B	Aprovado	6
2005/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	A	B	Aprovado	4
2005/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	D	A	Aprovado	10
2005/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	A	C	Aprovado	4
2005/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	B	Aprovado	4
2005/1	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	C	Aprovado	4
2005/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	AA	B	Aprovado	3
2005/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	B	B	Aprovado	2
2005/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	BB	B	Aprovado	3
2005/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	C	C	Aprovado	3
2005/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	A	C	Aprovado	4
2005/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	B	B	Aprovado	10
2005/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	A	B	Aprovado	2
2004/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	C	Aprovado	6
2004/2	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	BB	C	Aprovado	3
2004/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	B	B	Aprovado	2
2004/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	B	A	Aprovado	3
2004/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	BB	C	Aprovado	9
2004/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	D	D	Reprovado	3
2004/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	B	B	Aprovado	2
2004/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	BB	B	Aprovado	4
2004/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	B	B	Aprovado	2
2004/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	BB	B	Aprovado	9
2004/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003)	F	C	Aprovado	3
2004/1	MAQUETES (ARQ03005)	B	C	Aprovado	3
2004/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	B	C	Aprovado	3